

A HISTÓRIA E A QUÍMICA DAS VELAS AROMÁTICAS: EVOLUÇÃO, COMPOSIÇÃO E BENEFÍCIOS

Isabella Cechin Cavalli¹, Alice Lemos²

3

O presente trabalho investiga a história e a química das velas aromáticas, com foco em sua evolução ao longo dos séculos e na composição química dos principais elementos utilizados na fabricação. O objetivo da pesquisa é entender como a escolha de materiais, como ceras, pavios e óleos essenciais, influencia não apenas a funcionalidade da vela, mas também suas propriedades terapêuticas e aromáticas. A metodologia consistiu em uma revisão teórica sobre a evolução das velas desde as civilizações antigas, que utilizavam cera de abelha, até os dias atuais, com a introdução de alternativas sustentáveis, como cera de soja. Também foram analisados os benefícios proporcionados pelas fragrâncias de óleos essenciais, especialmente no que se refere ao bem-estar físico e mental, por meio da aromaterapia. Os resultados demonstram que as velas aromáticas, além de criar um ambiente agradável, possuem propriedades terapêuticas que podem melhorar o humor e aliviar o estresse. No entanto, a pesquisa também revelou desafios na produção, como a necessidade de garantir que os materiais utilizados sejam seguros e sustentáveis, evitando substâncias que possam prejudicar a saúde humana ou o meio ambiente. O trabalho conclui que as velas aromáticas, quando fabricadas com ingredientes naturais e de qualidade, são uma ferramenta eficaz para o bem-estar e a aromaterapia, além de contribuir para a sustentabilidade, especialmente com a adoção de ceras vegetais e óleos essenciais. Sugere-se que novos estudos explorem o impacto da utilização de diferentes composições de velas na saúde e no ambiente.

Palavras-chave: velas aromáticas, química, aromaterapia, bem-estar, sustentabilidade

1. Autor
2. Orientador